

ENSINO DE CIÊNCIAS COM HISTÓRIAS EM QUADRINHOS: UMA ABORDAGEM SOBRE A EXPERIÊNCIA DO ESTUDO DOS ÓRGÃOS DO SENTIDO NA TURMA DO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Regiane Teixeira da Silva¹; Manoel Soares da Silva Neto²; Moara Machado Costa³; Andrea Santos Mascarenhas⁴; Regina Célia de Moraes Alves⁵

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão/Campus Caxias –
regiane1805@outlook.com¹

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão/Campus Caxias –
manoharrison43@gmail.com²

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão/Campus Caxias –
moara.machado_@outlook.com³

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão/Campus Caxias –
andrea.s.m.quimica@outlook.com⁴

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão/Campus Caxias –
regina.alves@ifma.edu.br⁵

INTRODUÇÃO

De acordo com Furman (2009) o professor que ensina Ciências Naturais no Ensino fundamental ocupa um lugar privilegiado, mas que exige muita responsabilidade, pois este desempenha o papel de orientação dos alunos quanto às perguntas, que vão além daquilo que está explícito, relacionadas a um mundo novo esperando para ser desvendado. Sendo assim, o professor tem a tarefa de aproveitar curiosidades trazidas para escola por cada aluno para construir as bases do pensamento científico, direcionando o olhar do aluno para o pensamento sistemático de forma que este possa observar a natureza e elaborar possíveis explicações para os fenômenos que nela ocorrem.

Para enriquecer e auxiliar este processo existem ferramentas facilitadoras e estratégias de ensino para aprendizagem dos diferentes conteúdos no Ensino de Ciências, que podem ser tecnológicas ou simplesmente diferentes artifícios, como por exemplo, utilizar os diferentes gêneros textuais para contextualizar estes conteúdos com a realidade do aluno e permitir que o mesmo possa compreender e relacionar os conteúdos com o ambiente em que está inserido dando significado a sua aprendizagem.

Para Martins (2012) as estratégias e as ferramentas só se tornam significativas quando atingem determinadas funções, pois além de despertar o interesse dos alunos, elas devem estimular o desenvolvimento da criatividade, aprofundar conhecimentos, interferir nas reflexões, entre outros. Para que o processo de ensino e aprendizagem ocorra é importante reforçar a importância da leitura na construção de diversos conceitos presentes nas diferentes áreas do conhecimento, especialmente no Ensino de Ciências. Dessa forma destaca-se a

linguagem e os gêneros textuais, mais especificamente as Histórias em Quadrinhos (HQ's) que apresentam uma linguagem, embora moderna, lúdica e geralmente está associada à diversão, despertando emoções, conhecimentos e diversas opiniões, pois apresenta uma leitura com alto nível de informações, proporcionando sentimentos únicos aos leitores.

Uma vez reconhecida a capacidade de expressão variada que existe no material quadrinizado, notou-se também que essa linguagem permite aos seus apreciadores, a aquisição de diversas informações e porque não dizer, de conhecimento. Ainda que se caracterize como veículo de comunicação em massa e que esse fator implique em uma série de críticas por conta das ideologias presentes na criação desses materiais, a presença não só dos quadrinhos em sala de aula, mas também de jornais, televisão e revistas demonstram a forte relação existente entre o ambiente escolar e o que se apresenta externo a tal ambiente (SILVA, 1984).

Desta maneira, a utilização de HQ's torna-se um importante recurso em sala de aula, uma vez que elas podem ser utilizadas para introduzir um conteúdo, aprofundar um conceito, propor discussões ou até mesmo encerrar um conteúdo de forma lúdica, pois as este tipo de material proporciona a aprendizagem através do lúdico e com isso estimulam o aprendizado do aluno e ampliam o seu conhecimento.

Neste trabalho, adotou-se a utilização de HQ's como um material adicional à prática docente e à necessidade de constante aprimoramento de metodologias que acompanhem o interesse dos alunos, tornando o conhecimento mais próximo de suas discussões no Ensino de Ciências, abordando experiências dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental da Unidade Integrada Municipal Professor Arlindo Fernandes de Oliveira do município de Caxias/MA, com o objetivo de identificar e analisar as contribuições desse gênero textual no Ensino de Ciências, de modo mais específico, para o estudo dos Órgãos do sentido.

METODOLOGIA

A pesquisa constituiu-se de cinco etapas:

A primeira parte se constituiu de dois momentos, o primeiro com a entrevista com o professor de Ciência por meio de um questionário com quinze questões objetivas e subjetivas acerca da metodologia utilizada, material didático e formação docente. O segundo momento, com a aplicação de um questionário com o objetivo de averiguar o conhecimento prévio dos alunos a respeito do conteúdo a ser trabalhado: Órgãos do Sentido.

Na segunda etapa, foram discutidas as Histórias em Quadrinhos, um diálogo referente aos conhecimentos prévios sobre a temática e sobre o projeto, em seguida, com o intuito de explorar o gênero HQs realizou-se a leitura individual de diferentes gibis distribuídos pelos pesquisadores. Após a leitura orientada e a troca de gibis, os alunos registraram em uma folha em branco as interpretações de uma das histórias lidas no gibi. Estas interpretações foram analisadas de forma a identificar como as HQs contribuem no processo de construção de significados e compreensão de muitas situações pelos alunos.

Na terceira etapa, ministrou-se uma aula expositiva e dialogada sobre a estrutura, características e elaboração das HQs, onde foram apresentados os principais elementos deste tipo de gênero textual.

Na quarta etapa, a partir dos conhecimentos prévios, trabalhou-se o conteúdo específico: Órgãos do Sentido em forma de aula expositiva e dialogada. Em seguida foi apresentada uma HQ relacionada com o específico, isto é, com os órgãos do sentido elaborada pelos pesquisadores. Realizou-se a leitura orientada pelos pesquisadores e a leitura silenciosa pelos alunos. Após isso foi aplicado um novo questionário sobre este conteúdo para os alunos com o objetivo de avaliar as contribuições da adoção do material ao processo de ensino-aprendizagem.

Na quinta e última etapa realizou-se uma avaliação dos questionários aplicados e dos conteúdos curriculares estudados, na tentativa de analisar o grau de compreensão dos alunos acerca do tema discutido. E, para finalizar as atividades, foi proposto aos alunos que confeccionassem sua própria HQ, esta deveria tratar do conteúdo trabalhado em sala de aula. O objetivo deste tipo de atividade foi propiciar uma atividade diferente que estimulasse e explorasse a criatividade dos alunos, bem como avaliar a compreensão dos conhecimentos acerca do conteúdo e como estes alunos expressam estes conhecimentos em forma de Histórias em Quadrinhos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entrevista com o Professor

De acordo com os dados coletados por meio de entrevista, a professora apresenta uma visão contextualizada de ensino e apoia a utilização de HQ's associada à prática docente. Quanto ao método de avaliação do professor, segundo este é adotado além da prova a participação dos alunos durante as aulas. No que diz respeito aos recursos utilizados durante as aulas foram destacados: livro didático, histórias infantis, jogos, etc.

Em relação ao livro didático: Pequenos Exploradores de Maria Hilda Paiva, foi mencionado pela professora que este material é um pouco limitado e apresenta uma linguagem rebuscada dificultando o entendimento do aluno e tornando o processo de ensino-aprendizagem exaustivo. Sobre as dificuldades e entraves enfrentados enquanto educador foram destacados a falta de recursos didáticos e investimentos na Educação. No que diz respeito a formação da professora, esta é formada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e é pós graduando em Educação de Campo, ensina em duas escolas ambas no Ensino Fundamental. Observou-se que a professora além de apoiar a ideia da utilização do material como auxílio nas aulas encontrou-se disposta a ajudar no decorrer do projeto demonstrando preocupação com o aluno e disposta a ajudá-lo a enfrentar as dificuldades no trajeto de aprendiz.

Análise do questionário aplicado aos alunos

Os resultados obtidos por meio do questionário aplicado aos alunos demonstraram que estes conhecem as funções de cada órgão do sentido, embora apresentassem uma confusão entre órgão e sentido, demonstrando que a metodologia utilizada pela professora não foi muito esclarecedora quanto a esta diferenciação. Observou-se que os alunos responderam corretamente todas as questões contextualizadas, demonstrando que os alunos apresentavam melhor domínio em associar atividades do cotidiano com as funções dos órgãos dos sentidos. No entanto, em questões não contextualizadas os alunos tiveram maior índice de erro, estas questões exigiam mais lógica e raciocínio evidenciando que apesar de uma prática contextualizada, as noções sobre os sentidos e seus órgãos não se constituía um saber integrado. Os dados coletados por meio da análise dos questionários permitiram organizar as aulas temáticas que deram início à execução do projeto em si, fornecendo aos alunos, nos encontros no ambiente escolar, subsídios que facilitem sua aprendizagem, pois, segundo Santos (2008, p. 73), “A verdadeira aprendizagem se dá quando o aluno (re) constrói o conhecimento e forma conceitos sólidos sobre o mundo, o que vai possibilitá-lo agir e reagir diante da realidade”.

Análise do questionário aplicado após as atividades do projeto

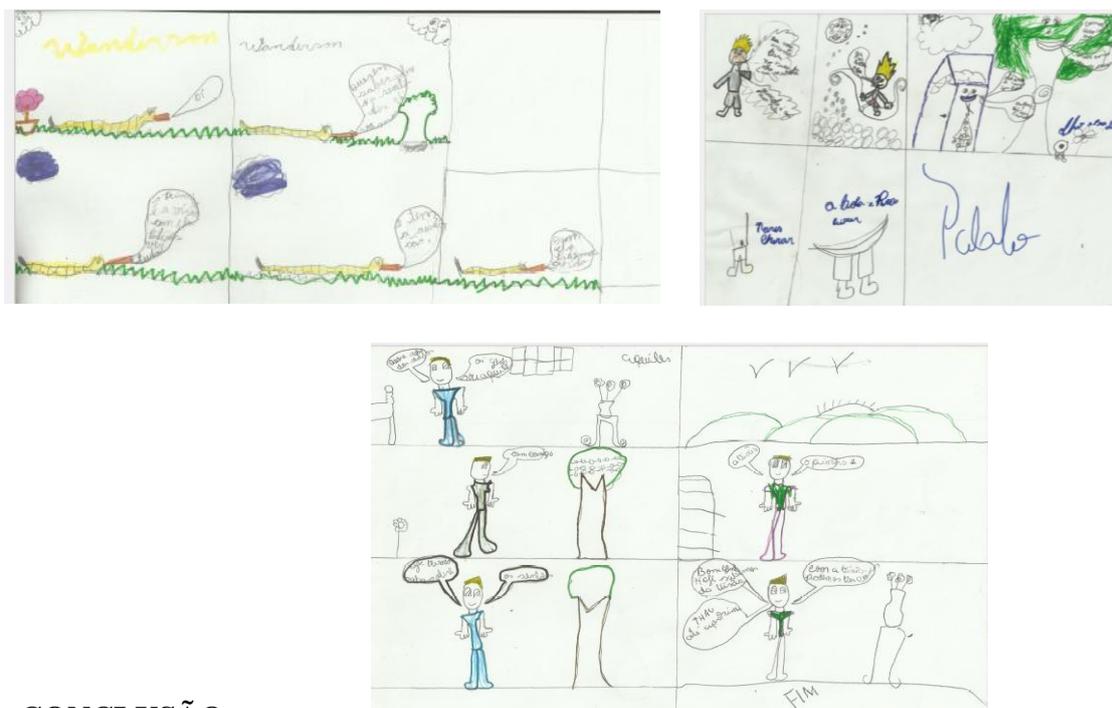
Os dados levantados com os questionários aplicados após a execução do projeto foram avaliados e por meio deste constatou-se que o desenvolvimento do projeto foi satisfatório, uma vez que a utilização de HQs como um material adicional à prática docente aprimorou a metodologia utilizada pela professora despertando o interesse dos alunos para o conteúdo e

tornando o conhecimento mais próximo das discussões no Ensino de Ciências, além disso os alunos desenvolveram mais o hábito da leitura.

A participação efetiva dos alunos durante o projeto demonstrou que a utilização deste material associado às aulas permite maior desempenho e rendimento do aluno, pois as HQ's além de envolverem o uso da imaginação da criança utilizam o lúdico para trabalhar determinado assunto e isso atrai a atenção do aluno para o conteúdo. Os resultados obtidos por meio da análise dos questionários foram satisfatórios e positivos, visto que os alunos apresentaram alto índice de acerto tanto em questões contextualizadas como não-contextualizadas demonstrando que o conteúdo foi bem mais integrado. As dúvidas à respeito da diferença entre órgão do sentido e sentido foram sanadas e os alunos não só aceitaram a ideia da adoção do material HQ associado à prática docente como também elogiaram o projeto.

Sobre as HQ's confeccionadas pelos alunos (figura 1) observou-se, apesar de traços ainda soltos, riqueza de detalhes nos quadrinhos sendo um indicador de que a confecção de materiais pelos alunos pode estimular, estimular a vontade de aprender do educando, por ser diferente do comum.

Figura 1. Histórias em quadrinhos confeccionadas pelos alunos sobre os sentidos.



CONCLUSÃO

O desenvolvimento das atividades do projeto ocorreu, em geral, de maneira satisfatória. Os alunos foram muito participativos, interagiram entre si e conosco e realizaram as tarefas com êxito. Portanto, a avaliação que se faz de todas as atividades do projeto e das observações sobre a experiência docente é positiva, pois, apesar dos contratemplos e imprevistos que tivemos que enfrentar no decorrer do desenvolvimento do projeto, a resposta dos alunos durante as aulas e no desenvolvimento das atividades demonstrou um grau de aprendizado maior após a execução do projeto, além do mais, as atividades do projeto se caracterizaram com interdisciplinares pois contemplaram a relação entre diversas áreas tais como: Gêneros Textuais, Letramento, Artes, Literatura e Ciências.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FURMAN, M. O ensino de Ciências no Ensino Fundamental: colocando as pedras fundacionais do pensamento científico. **Sangari Brasil.**; Edição: Sangari, outubro, 2009
- MARTINS, Elisângela Karine. **Histórias em Quadrinhos no Ensino de Ciências: Uma experiência para o Ensino do Sistema Nervoso.** 2012. 161 p.. TCC (Dissertação de Mestrado). Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Ponta Grossa, 2012. Disponível em: http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/1256/1/PG_PPGECT_M_Martins,%20Elisangela%20Karine_2012.pdf. Acesso: 26 de out de 2016.
- SANTOS, J. C. F. **Aprendizagem Significativa:** modalidades de aprendizagem e o papel do professor. 2 ed. Porto Alegre, Rio Grande: Editora Mediação Distribuidora e Livraria Ltda, 2008.
- SILVA, J. N. HQ nos livros didáticos. In: LUYTEN, Sonia Maria B. (org.). **História em Quadrinhos – Leitura Crítica.** São Paulo: Edições Paulinas, 1984.